



SINDICATO NA LUTA



O REIKI NA FURG

Uma ferramenta de autoconhecimento, bem-estar e redução do estresse no ambiente de trabalho **PÁGINAS CENTRAIS**

LEIA TAMBÉM
NESTA EDIÇÃO:



**I ENCONTRO DE
MULHERES DA
BASE DA FASUBRA
NO RIO GRANDE
DO SUL** **PÁGINA 2**



**EDITORIAL
PARA ONDE IR
NAS ELEIÇÕES –
UMA REFLEXÃO
NECESSÁRIA** **PÁGINA 3**

CLIQUE 180:

COMO USAR APLICATIVO QUE COM-
BATE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

PÁGINA 8

g ê n e r o

I ENCONTRO DE MULHERES DA BASE DA FASUBRA NO RIO GRANDE DO SUL

O evento acontece entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro, em Porto Alegre, no auditório da Assufrgs Sindicato, na Avenida João Pessoa, 1392.

O Encontro

Vivemos atualmente em uma conjuntura de ataques aos direitos constitucionais estabelecidos, na forma de ataques não apenas às leis trabalhistas, mas muito perceptivelmente no acirramento dos ataques aos direitos civis, através do aumento do número de agressões relacionadas ao racismo, LGBT+fobia e o machismo. Este último, não por acaso, tem sido percebido através do aumento vertiginoso dos casos de estupro e feminicídio em nosso País.

Nossa tarefa, enquanto categoria diretamente vinculada à educação pública, é pautar tal conjuntura e construir estratégias de enfrentamento que ampliem nossa ação para toda a sociedade brasileira. Para tanto, necessitamos apropriarmo-nos e qualificarmos, continuamente, nossa argumentação e organização política para a realização deste debate.

Na última plenária da FASUBRA, motivadas por este espírito, sentindo-nos representadas e com ímpeto renovado junto à nova Coordenação da pasta das Mulheres da FASUBRA, percebemos a necessidade de iniciar um movimento de aproximação das mulheres da base da FASUBRA, com sentido formativo, para que possamos ampliar e alinhar nosso debate sobre as pautas femininas e feministas,



no seio da nossa categoria.

Iniciamos então a desenhar quais os principais pontos de convergência das pautas e debate e lutas femininas e feministas que estamos vivendo hoje, e desta forma construímos a proposta de um Encontro Estadual de Mulheres Técnicas Administrativas em Educação das Instituições Públicas de Ensino Superior e Tecnológico da base da FASUBRA no Rio Grande do Sul. Os

pontos principais a serem debatidos são: A necessária convergência feminista no enfrentamento à conjuntura; O impacto da Reforma Trabalhista e da Previdência para as Mulheres, O direito ao corpo, Os recortes do feminismo, e Estratégias de enfrentamento.

#LulaLivre

#SomosTodasClandestinas

#NemUmaAMenos

31/agosto a 02/setembro
Porto Alegre
Auditório da Assufrgs

1º encontro de mulheres da base da FASUBRA no RS

PROGRAMAÇÃO
- 31 de agosto -
- sexta-feira -

11h às 13h30 - Credenciamento

14h - Abertura - A necessária e revolucionária unidade feminina e feminista: apresentação da proposta deste encontro.

Antonieta Xavier - Base da ASSUFRGS
Mariana Lopes - Coordenadora Mulher Trabalhadora da FASUBRA
Rosângela Costa - Coordenadora Mulher Trabalhadora da FASUBRA

14h45 - Painel sobre os GT-mulher no RS Perfil de como estão constituídos os GTs nos nossos sindicatos, e quais as dificuldades de implantação naqueles que ainda não tem. Método: cada sindicato indica uma representante para dar o informe de sua entidade

17h - Dinâmica de sensibilização
Ana Furlong APTAFURG / Mariana Lopes FASUBRA

Porto Alegre
Auditório da Assufrgs

31/agosto a 02/setembro

1º encontro de mulheres da base da FASUBRA no RS

PROGRAMAÇÃO
- 01º de setembro -
- Sábado -

8h30 - "Mulheres e o mundo do trabalho: Trabalho feminino não remunerado". (a confirmar colaboradora)

"A Reforma da Previdência e impacto para mulheres". Bernadete Menezes - Coordenadora Geral da ASSUFRGS, Coordenação da Fasubra e Intersindical

14h - "Recortes do Feminismo: Gênero, sexualidade e direito ao corpo". Naiara Malavolta - Marcha Mundial das Mulheres

"As lutas das mulheres negras". Nara Costa - Base da ASSUFRGS

8h30 - Alternativas de enfrentamento: Qual o perfil das mulheres que procuram as Defensorias Públicas no Poder Judiciário? Luci Maria Jorge - Base da ASSUFRGS

A economia solidária e uma outra relação de consumo possível.
Maria de Lourdes Lose - APTAFURG

14h Encerramento: Construção da Carta do Encontro e encaminhamentos.

31/agosto a 02/setembro
Porto Alegre
Auditório da Assufrgs

1º encontro de mulheres da base da FASUBRA no RS

PROGRAMAÇÃO
- 02 de setembro -
- domingo -

e d i t o r i a l

PARA ONDE IR NAS ELEIÇÕES – UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Pela frente está uma eleição que define, em nível nacional, uma nova correlação de forças, externada na distribuição dos campos políticos em disputa, no Congresso Nacional, nas Assembleias Estaduais, no conjunto dos Governos Estaduais - os governadores - e o futuro Presidente da República. Evidente que o novo mapa político expressará um dos dois grandes campos que estão em disputa.

Não obstante toda retórica, ainda que correndo um risco de simplificação de um fenômeno social bastante complexo, que foi o GOLPE MIDIÁTICO/JURÍDICO/PARLAMENTAR, podemos afirmar com relativo rigor que dois programas político/econômico/social estão em disputa; 1 - os que entendem que o Brasil deve assumir um papel de coadjuvante no cenário internacional, e, portanto, inteiramente dependente dos mercados, e com um Estado mínimo necessário para exercer as 'funções típicas de Estado'; 2 - um programa que compreende que o Estado deve ser o principal sujeito fomentador do mercado

interno e de um amplo processo de autonomia industrial e tecnológica. No primeiro caso a relação será de inteira subordinação aos EUA, e no segundo caso os interesses nacionais estarão à mercê do fortalecimento do mercado interno, bem como de um desenvolvimento social, que será voltado, necessariamente, ao povo e não ao mercado.

Dentro da categoria, certamente, encontraremos votos nas duas posições. cremos, entretanto, que o conjunto das técnicas e dos técnicos administrativos deve refletir as recentes pesquisas divulgadas, onde o Campo Democrático e Popular aparece como a opção do povo brasileiro, podendo ganhar as eleições ainda no primeiro turno. Aqui, evidente, estamos desconsiderando o cenário, ainda provável em nossa perspectiva, de suspensão das eleições. Não esqueçamos que estamos vivendo um Estado de Exceção, um Golpe, onde as regras democráticas não são mais observadas, se não apenas como uma farsa.

Em que pese a conjuntura hoje se desenvolva em um ambiente político de extrema

complexidade, do ponto de vista dos interesses imediatos da categoria, a resultante das eleições tem incidência direta no destino de cada trabalhadora e trabalhador das IFES. No campo do conservadorismo - que engloba 10 candidaturas - o futuro é a privatização das IFES e o desmonte da categoria, com brutal arrocho salarial e péssimas condições de trabalho. No campo democrático, o desdobramento é a possibilidade de superação da brutal crise econômica/política/social instalada no país a partir do Golpe de Estado e, da perspectiva sindical, a retomada de um processo de negociação salarial/carreira que permita a melhora nas relações de trabalho, bem como nas condições salariais.

Sugerimos que esta edição seja guardada pela categoria, para que no futuro se possa efetivamente auferir a veracidade - ou não - do singelo prognóstico que perpassa o presente editorial, e que se possa cobrar de ambas as partes as consequências que serão, obrigatoriamente, coletivas, ainda que o voto seja individual.


**SINDICATO
NA LUTA**
EXPEDIENTE

ENDEREÇO
Rua Padre Nilo Gollo, 76,
São Jorge, Rio Grande RS
Tel.: (53) 3230-2284/3230-5417
Email: aptafurg@vetorial.net

COORDENAÇÃO ADM E FINANCEIRA:

Alberto Campos
Celso Luis Sá Carvalho
Rafael Missiunas

COORDENAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Jorge Mello
Maria de Lourdes Lose
Zulema Hernandes

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Marcio Vieira Oliveira- Mtb. 9258
Tel.: (53) 99458125 marcioliveira2000@yahoo.com.br

DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO

Editora Casalettras
contato@casaletras.com.br

TIRAGEM

1.000 exemplares

O Jornal Sindicato na Luta - veículo de comunicação da Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da FURG (APTAFURG) - tem distribuição gratuita e dirigida.

TÉCNICA REIKI

Uma ferramenta de autoconhecimento, bem-estar e redução do estresse no ambiente de trabalho

Desde março de 2018, o Instituto de Ciências Biológicas – ICB, FURG, passou a incluir no seu Plano de ação para 2018, a técnica Reiki como ferramenta de auxílio ao bem-estar dos servidores da Unidade (técnicos e docentes) como prática para a redução do estresse no trabalho e maior relaxamento. A atividade está sendo desenvolvida pela técnica-administrativa em educação e Terapeuta Reikiana pelo Instituto Ardas, **Eonice Lacerda**. A prática acontece em diferentes dias da semana, respeitando horários e atividades de cada servidor na Unidade.

Reiki é uma palavra japonesa que significa

energia vital universal; atualmente, essa palavra está sendo utilizada para identificar o Sistema Usui de Cura Natural (Usui Shiki Ryoho), nome dado em homenagem ao seu redescobridor, Mikao Usui. A energia Reiki é utilizada no relaxamento e redução do estresse, que trabalha no ser humano de forma integral, atuando nos corpos: físico, mental, espiritual e corpos sutis, promovendo a restauração dos centros energéticos (chakras), aliviando dores e tensões acumuladas no dia a dia. Durante a aplicação de Reiki, o terapeuta vai sobrepor suas mãos, na altura dos 7 principais chakras (coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, plexo solar, umbilical

e supra-renais) do corpo humano. Segundo a filosofia reikiana, se o nível de “energia vital” estiver baixo, possivelmente, as pessoas ficarão mais propensas às doenças ou mais estressadas. Se estiver alta, há uma sensação de bem estar e felicidade. O Reiki atua de forma totalmente segura, sem contraindicações e é compatível a qualquer outro tratamento existente feito simultaneamente. Para que a energia atue de forma mais efetiva, recomenda-se, no mínimo, quatro sessões seguidas e então a pessoa sentirá uma melhora efetiva.

Significado da palavra Reiki (encontro das duas energias, Rei e Ki)

Rei significa universal e refere-se à essência energética cósmica, que permeia todas as coisas e circunda todos os lugares.

Ki é a energia vital individual que circunda nossos corpos mantendo-os vivos, e está presente, fluindo, em todos os organismos vivos; quando a energia Ki sai do corpo, esse corpo deixa de ter vida.

No dia 13 de janeiro de 2017, uma Portaria do Ministério da Saúde foi publicada no Diário Oficial da União, incluindo o Reiki como uma prática integrativa na “Tabela de Procedimentos” oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na categoria de “ações de promoção e prevenção em saúde”.

Desde o início do projeto no ICB, já foram realizados mais de 300 atendimentos, beneficiando uma média de 20 servidores. “O Reiki trata o indivíduo como um todo: corpo, mente, emoção e espírito, criando dessa forma muitos efeitos benéficos que incluem relaxamento, sentimento de paz, bem-estar e autoconhecimento”, ressalta **Eonice**.

Após cinco meses de aplicação da técnica, diversos são os relatos dos servidores que têm participado do projeto, demonstrando uma efetividade da terapia, tanto no ambiente de trabalho como na vida pessoal. A assistente em administração, **Cláudia Borges**, relata a importância do Reiki no dia-a-dia do trabalho. “É muito bom receber reiki, saímos mais tranquilos e calmos, ajudando a manter o equilíbrio na correria do dia a dia e ainda me ajuda a diminuir a ansiedade. Um bem não só no trabalho, mas para a vida”, salientou a servidora.

Outro elemento salientado pelos servidores é relacionado ao ambiente de trabalho, pois

percebem um reflexo da terapia com as relações entre colegas, como salientou a também assistente em administração, **Daiane dos Santos Barbosa**, “Acredito muito nos benefícios do reiki. Senti uma grande melhora no ambiente de trabalho, pois ficou mais leve depois que eu e os colegas começamos a receber a energia do reiki. Eu, particularmente, me sinto mais tranquila, pois o reiki transmite uma energia muito positiva e isso é ótimo”.

Os relatos dos benefícios do reiki são muitos e diversos, variando entre a melhora nas relações de trabalho, a motivação, a diminuição do estresse, enfim, não são poucos os que relatam que após o início da terapia, há uma melhora significativa nas suas vidas. A técnica de laboratório, **Bruna Félix da Silva Nornberg**, avalia a terapia como uma possibilidade de melhora da saúde emocional. “O REIKI entrou na minha vida em um momento muito importante. Eu estava próxima a entrar em depressão. Eu iniciei o tratamento com o Reiki junto com o tratamento com Florais e aromaterapia, o que potencializou muito meu desenvolvimento e melhora emocional. Eu estou em tratamento com Reiki na FURG pelo ICB há mais de um ano. Nesse tempo consegui me enxergar melhor como pessoa e agora como profissional, pois em todo lugar e a todo momento estamos lidando

com nossos egos e de outras pessoas. Esse processo nem sempre é fácil, muitas vezes nos vemos diante de conflitos e precisamos saber como lidar nessas situações. Nesse sentido penso que o REIKI auxilia renovando nossa carga energética para lidar com essas situações”, enfatiza a técnica.

Segundo Bruna Nornberg, o reiki contribuiu para o entendimento da vida profissional que desenvolve dentro da Universidade. “Eu posso dizer que o tratamento com o REIKI me fez olhar para a minha pessoa e visualizar o amor que estava dentro de mim soterrado pelo EGO de quem vive uma vida acadêmica. Eu sei que meu lugar é na academia e amo esta escolha que fiz, mas não poderia mais trabalhar sem amar o que faço. Hoje trabalho o despertar dessa consciência com leitura e com a prática do REIKI na minha vida”, salientou ela.

O que se percebe através dos relatos dos participantes da terapia no Instituto de Ciências Biológicas é o sentimento de uma percepção positiva na vida pessoal e no trabalho. Palavras como: diminuição do estresse, tranquilidade, equilíbrio, diminuição de ansiedade são recorrentes nos discursos dos participantes da terapia. Outro ponto salientado é quanto ao sentimento de gratidão à direção da Unidade por perceber a importância da terapia para os

servidores. ”Tenho profunda gratidão à Nice e ao ICB por ter tido a oportunidade de me melhorar como ser humano e profissional. Espero retribuir à instituição FURG e à sociedade essa atenção e carinho”, finalizou Bruna.

Atualmente, os técnicos do ICB estão em discussão com o diretor do ICB, Daniel Loebmann, a fim de encontrar um local permanente para as práticas de Reiki. “Eu, particularmente, agradeço a oportunidade de realizar junto aos meus colegas, essa técnica que muito auxilia no meu processo de autoconhecimento e cura”, salienta Eonice.



Daiane dos Santos Barbosa, “Acredito muito nos benefícios do reiki. Senti uma grande melhora no ambiente de trabalho, pois ficou mais leve depois que eu e os colegas começamos a receber a energia do reiki.



Cláudia Borges, relata a importância do Reiki no dia-a-dia do trabalho. “É muito bom receber reiki, saímos mais tranquilos e calmos, ajudando a manter o equilíbrio na correria do dia a dia e ainda me ajuda a diminuir a ansiedade.



Bruna Félix da Silva Nornberg, “O REIKI entrou na minha vida em um momento muito importante. Eu estava próxima a entrar em depressão. Eu iniciei o tratamento com o Reiki junto com o tratamento com Florais e aromaterapia, o que potencializou muito meu desenvolvimento e melhora emocional. Eu estou em tratamento com Reiki na FURG pelo ICB há mais de um ano. Nesse tempo consegui me enxergar melhor como pessoa e agora como profissional, pois em todo lugar e a todo momento estamos lidando com nossos egos e de outras pessoas.

Reiki na FURG

A FURG como diversas outras universidades no Brasil, também oferece a terapia Reiki como uma forma de cuidado com o indivíduo. O “Projeto Reiki no Campus”, como é intitulado, se desenvolve junto à Diretoria de Atenção a Saúde da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (DAS/PROGEP), e tem como objetivo ofertar os benefícios da técnica, através da sua aplicação à comunidade universitária.

Coordenado pelo servidor da FURG

Ricardo Almeida, Terapeuta Mestre em Reiki, o projeto é voltado para o atendimento gratuito aos estudantes, professores e técnicos, procurando atender os públicos dos três períodos de funcionamento da FURG.

Para quem tem interesse em participar, o agendamento é feito de forma eletrônica, através do site:

<https://www.reikinocampus.com>

BENEFÍCIOS DO REIKI

- Alivia stress e tensões causadas no dia a dia
- Atua intensamente em depressões, síndrome do pânico e estresse
- Fortalece o sistema imunológico
- No tratamento de doenças crônicas e agudas, doenças cardíacas e câncer
- Gripe, fadiga, dores nas costas e de cabeça
- Auxilia na regeneração mais acelerada de tecidos
- Melhora a circulação reduzindo o inchaço
- Acelera a recuperação de cirurgias
- Ajuda no equilíbrio do funcionamento de órgãos e glândulas
- Redução da dor e das náuseas depois de tratamentos alopáticos, como a quimioterapia ou cirurgia
- Diminuição da dor da artrite, rigidez, promovendo maior facilidade de movimentos
- Aumenta a vitalidade, dentre outros.



ELEIÇÃO PARA CONSELHO DE DELEGADOS

O Conselho de Delegados do Sindicato é uma instância direta nas decisões do Sindicato e é composto por um delegado eleito para cada uma das unidades em que se organiza a Instituição Federal de Ensino. Os Delegados Sindicais serão eleitos com a participação de todos os trabalhadores do setor.

São atribuições do Conselho de Delegados do Sindicato, entre outras: Cumprir e fazer cumprir o Estatuto do Sindicato; Coordenar os processos eleitorais; Representar a base da categoria junto à Coordenação Sindical; Convocar a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato quando a Coordenação não o fizer; Encaminhar a proposta de extinção do Sindicato; Encaminhar à Assembleia os pedidos de cassação de mandato, além de apresentar à coordenação do Sindicato, sugestões para melhor encaminhamento das tarefas;

Convocar a Coordenação do Sindicato e o Conselho Fiscal sempre que julgar necessário; Opinar sobre aquisição, alienação, locação e construção de imóveis; entre outras atribuições. As atribuições completas desse Conselho podem ser acessadas no site da APTAFURG, na seção Regimento.

Foi apresentada uma proposta de representação para as Unidades e os campi avançados, com um total de 32 titulares e suplentes. Segundo a coordenação essa proposta será apresentada em reuniões setoriais e poderá sofrer alterações.

Segundo a coordenação o edital será elaborado entre os dias 15 e 31 de agosto, as inscrições entre 3 e 14 de setembro e as eleições serão realizadas do dia 17 até 28 de setembro. Outras informações serão divulgadas durante o processo na página na internet da APTAFURG.

PROPOSTA ESTRUTURA

UNIDADE	NÚMERO DE REPRESENTANTES
Museu Oceanográfico e CCMR	1
Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)	1
Instituto de Oceanografia - IO	1
Centro de Ciências Computacionais - C3	1
Escola de Enfermagem - EENF	1
Escola de Engenharia - EE	1
Escola de Química e Alimentos - EQA	1
Instituto de Ciências Biológicas - ICB	1
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC	1
Instituto de Letras e Artes / Secretaria de Educação a Distância/ CEAMECIM	1
Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF	1
Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI	1
Faculdade de Direito - FADIR	1
Instituto de Educação- IE	1
Faculdade de Medicina - FAMED	1
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI	1
Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE	1
Pró-reitoria de Extensão e Cultura- PROEXC	1
Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD	1
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP	1
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP	1
Pró-reitoria de Planejamento e Administração- PROPLAD	1
Pró-reitoria de Infraestrutura- PROINFRA	2
Hospital Universitário - HU	3
Aposentados	1
Reitoria (SECOM, AGU, CIDEC)	1
Campus de São Lourenço do Sul	1
Campus de Santa Vitória do Palmar	1
Campus de Santo Antônio da Patrulha	1

Escritores de *Quinta*

A louca do sobrado

ELIANE MACEDO



Eliane Macedo, nascida em Rio Grande/RS, engenheira civil, mestre em Educação Ambiental, professora aposentada da FURG, fotógrafa e escritora, participa dos grupos ArtEstaçãoPhotoDeriva, Escritores de Quinta e Sociedade dos Poetas Papapeias.

Era de uma família tradicional daquela cidade pacata onde todos se conheciam. Quando a vi devia ter uns cinquenta anos pelo tempo do acontecido, mas aparentava setenta, gorda, cabelos brancos desgrenhados, dentes estragados. Dizem que comia uma caixa de bombom sonho de valsa por dia, cada lembrança triste, um bombom. Vivia sozinha no casarão, em estilo português, construído pelo avô, que viera do Algarve, tentar uma vida melhor no Brasil, e enriqueceu com a pesca abundante na região, uma península banhada pela Lagoa dos Patos e Oceano Atlântico.

O sobrado ficava na chamada “esquina dos ventos”, ali onde é hoje o Banco do Brasil. O vento vem da Lagoa dos Patos para o Saco da Mangueira ou vice-versa. Quando eu era pequena perguntava o que tinha acontecido naquela casa sempre fechada e só respondiam “não é assunto para criança, um dia te conto”. Com o tempo resolvi investigar. Passava horas na esquina, olhando para ver se alguém aparecia.

Até que um dia vi um vulto atrás da cortina

transparente da janela do segundo andar. A estas alturas já sabia, só podia ser a louca do sobrado. Descobri, perguntando aqui e ali para as pessoas mais velhas, os pais dela haviam morrido alguns anos antes de um jeito não bem explicado, misterioso, talvez por envenenamento. Teria sido suicídio ou homicídio? Nunca saberemos, a única testemunha estava fora de si.

Certa vez, o vento delirante do inverno fazia bater as janelas e portas do sobrado, ela abriu a porta e saiu pela rua, em sua camisola branca encardida, gritando “não pode ser, não acredito”. Os vizinhos chamaram o pessoal do Amarelinho (hospital psiquiátrico) para colocá-la dentro da casa. O vento, que como brisa refresca, quando é furioso e barulhento assusta, derruba casas, vira barcos e desnorreia, ainda mais, as almas desesperadas. Eram os piores dias dela, os de ventania.

Qual seria a causa do desvario, eu me perguntava. Soube que era uma moça encantadora, tivera muitos pretendentes, nos bailes dançava a valsa com

perfeição. Também tinha bom coração, era ver um pedinte na rua que ajudava. Religiosa, frequentava a Paróquia e participava do Coral. Encontrei, num jornal antigo da Biblioteca, na crônica social de quatro de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, a seguinte nota: “semana vindoura o enlace de Esperança da Silva com o Sr. Júlio Alvarez, movimentará a sociedade local no sábado, às dezenove horas na Igreja Matriz, logo após os pais dela, Sr. Manoel da Silva e Dona Maria, recepcionarão os convidados no Clube do Comércio”. Seguindo a pista, folheei todos os jornais das semanas seguintes. Nada, nada. Pelos registros da Paróquia verifiquei que o casamento realmente não acontecera. Esperança estava com tudo pronto para o casamento, os convites distribuídos, já tinha recebido os presentes. O noivo era da capital. Na antevéspera, no apartamento da capital, Ricardo esperava, recostado na chaise-longue em roupão de seda, a chegada da tia de Esperança, que iria arrumar a morada dos noivos, para revelar a verdade sobre ele e Júlio.

SERVIDORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO TÊM OS MENORES PISOS QUANDO COMPARADOS COM OUTROS SEGMENTOS DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Os salários no Executivo são menores que nos demais poderes. E no Executivo, os técnicos-administrativos das instituições federais de ensino têm os menores pisos.

Essa máxima vem se repetindo ao longo de nossas campanhas salariais. Mas será possível que num ambiente de produção de pesquisa, ensino e extensão de elevado nível os salários sejam os mais baixos?

O piso da carreira dos trabalhadores técnico-administrativos em educação é R\$1.326,72 e o teto, R\$ 8.323,87, muito abaixo do teto constitucional. Já as carreiras do funcionalismo que ganham acima do teto constitucional (R\$ 33.763) estão no Legislativo e Judiciário.

Segundo a Fasubra, mesmo as demais carreiras do Executivo, como o Carreirão do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (trabalhadores da Segurança e da Previdência), não têm valores de vencimento para se comparar nem de longe ao teto estabelecido.

Técnico-administrativo na base da pirâmide

O Executivo federal tem cerca de 610 mil funcionários ativos, segundo dado mais recente disponível no boletim estatístico

do Ministério do Planejamento. A maioria ganha de R\$ 2 mil a R\$ 10,5 mil. Com tantos servidores, o quadro do Executivo é muito heterogêneo. E embora os maiores salários estejam nas carreiras que exigem nível superior, um agente de combate a endemias, de nível médio, pode receber R\$ 5,5 mil, enquanto um agente da Abin, também de nível médio, chega a ter vencimentos de pouco mais de R\$ 10 mil.

Já o piso da classe E dos técnicos-administrativos, que aglutina o pessoal com nível superior, vale pouco mais do que quatro salários mínimos, isto é, R\$ 4.180,66.

Topo da pirâmide

O Bacen havia solicitado ao Ministério do Planejamento provimento de 990 vagas, 800 das quais para o cargo de analista (formação superior em qualquer área), cujo salário inicial anunciado é de R\$ 17.391,64. Há também vagas requisitadas para o cargo de procurador, para advogados, com inicial de R\$ 19.655,67

Fonte: SINTUFRJ

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO



PISO: R\$ 1.326,72
TETO: R\$ 8.323,87

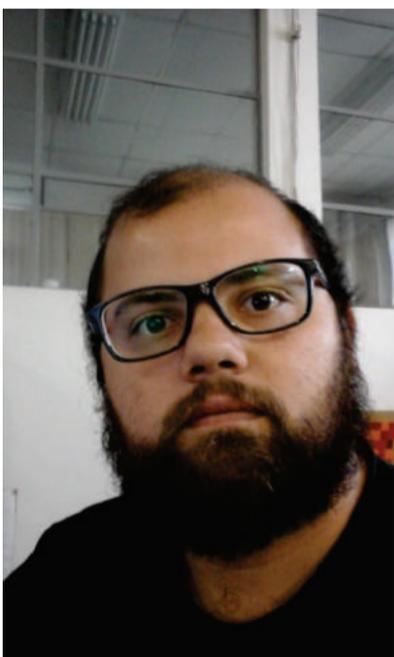
JUDICIÁRIO E LEGISLATIVO



Ganham acima do teto constitucional que é de:

R\$ 33.763

A CRISE NA FRONTEIRA DO BRASIL COM A VENEZUELA - XENOFOBIA E O RACISMO



livir Freitas, bacharel em Letras Português, Técnico-Administrativo em Educação na Editora da Universidade Federal do Paraná - UFPR

No último dia 20 de agosto, brasileiros atacaram brutalmente imigrantes venezuelanos em Pacaraima, Roraima. Mulheres e homens que fogem da fome e do desemprego ocasionados pelo boicote internacional à Venezuela receberam agressões físicas e verbais e tiveram seus pertences tomados e destruídos. Não se pode tirar conclusões precipitadas sobre estes tristes acontecimentos, embora seja possível localizar a origem de certos comportamentos sociais que levam a violências como esta.

Vimos pela TV uma multidão atravessar a Europa fugindo da guerra e do terrorismo na Síria. Na América Latina, catástrofes sequenciais fizeram outra multidão atravessar o Caribe a caminho do Sul. O Brasil foi um dos países preferenciais no destino de haitianas e haitianos que perderam suas casas no terremoto de 2010 e

nos desastres naturais e sociais que se seguiram na ilha caribenha.

O tratamento dado à população síria nos países por onde passava parecia muito com o que receberam os judeus na Alemanha nazista. No Brasil, a população haitiana sofreu e ainda sofre discriminação, violência e rejeição, tanto pela condição estrangeira como pelo fato da população haitiana ser majoritariamente negra.

Na maioria das vezes, esta face xenofóbica e racista de parte dos brasileiros não costuma estampar revistas e jornais, como ocorreu no caso dos venezuelanos. Mas ela está presente na sociedade e se concretiza diariamente. A exposição de posicionamentos anti-estrangeiros e a concretização da violência contra migrantes está relacionada com o pensamento conservador que tem sido reverberado na mídia tradicional e nos espaços sociais desde muito

tempo, mas que toma força com candidaturas políticas de extrema-direita e com “programas policiais” na TV aberta, por exemplo.

Embora as políticas do Estado brasileiro sejam incipientes em matérias como a migração e o estado social de refugiados, ainda há esperança! A crueldade dos atos xenofóbicos e racistas é proporcional à ignorância das pessoas que os cometem. Enquanto alguns (queremos que sejam poucos) preferem o caminho da violência e da exclusão, outros escolhem o afeto e a acolhida. Muitas pessoas e instituições brasileiras, com destaque para algumas universidades públicas, têm acolhido migrantes, oferecendo serviços (básicos) de saúde, educação, assistência social e cultura, o que prova que vale a pena lutar pela educação como serviço público amplo, gratuito e irrestrito.

CLIQUE 180:

INFORME-SE E DENUNCIE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA USANDO O APLICATIVO



O **Clique 180** é um aplicativo para Android que tem como objetivo combater a violência contra a mulher. Desenvolvido pela Secretaria de Políticas para Mulheres em parceria com a ONU Mulheres, o programa ajuda as usuárias a entenderem mais sobre a violência doméstica e o abuso sexual, bem como ter acesso a informações sobre a Lei Maria da Penha. Para baixar, acesse a Play Store e busque por **Clique 180**.